

Ofício nº 204/2026_CNM/BSB

Brasília, 11 de fevereiro de 2026.

A Sua Senhoria o Senhor
Robinson Sakiyama Barreirinhas
Secretário Especial da Receita Federal do Brasil
Brasília/DF

Assunto: **Solicitação de Reunião**

Senhor Secretário,

1. A Confederação Nacional de Municípios (CNM), entidade de representação máxima do municipalismo brasileiro, cumprimenta Vossa Senhoria e, na oportunidade, solicita, em caráter de urgência, o agendamento de reunião institucional, para tratar das recentes retenções incidentes sobre o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).
2. Chegaram ao conhecimento desta Confederação diversos relatos de retenções substanciais, que superam **50% do repasse constitucional** devido aos entes locais. O cenário é alarmante, especialmente nos casos em que os Municípios já formalizaram a adesão ao parcelamento especial da **Emenda Constitucional nº 136/2025**, efetuando o pagamento da entrada e cumprindo rigorosamente as exigências normativas.
3. É importante destacar que a referida Emenda fixou o limite de comprometimento vinculado à Receita Corrente Líquida (RCL), estabelecendo o parâmetro de 1% da RCL média mensal para o parcelamento excepcional. AS retenções verificadas parecem desconsiderar esse teto, ferindo a previsibilidade orçamentária e a segurança jurídica estabelecida pelo novo marco constitucional.
4. O impacto fiscal é imediato e severo. Para a maioria dos Entes Federados, o FPM é a principal fonte de receita; sua supressão abrupta inviabiliza o fluído de caixa, compromete a folha de pagamento e coloca em risco a continuidade de serviços públicos essenciais à população.
5. Diante da gravidade da situação, esta Confederação ressalta a necessidade de um alinhamento técnico urgente para sanar as distorções na aplicação prática dos limites de retenção e assegurar o equilíbrio das contas municipais.
6. Na expectativa de contar com a atenção de Vossa Senhoria ao pleito municipalista, a CNM coloca-se à disposição pelos telefones (61) 2101-6040/6089 ou pelo e-mail gabinete@cnm.org.br

Respeitosamente,

Paulo Ziulkoski
Presidente